



Cap sur l'école inclusive
en Europe



FICHA PEDAGÓGICA

A sala Romana

Tronco do módulo/ E

Pessoa de contacto: Anna Andrzejewska (Coordenadora representando PSONI)

Organização: Escola Primária nº 330 com Educação Inclusiva em Varsóvia
Associação Polaca para pessoas com incapacidades intelectuais
Endereço electrónico: <http://www.sp330.waw.pl/>, www.psoni.org.pl



Definição Geral:

A **sala Romana** é um método onde os elementos a lembrar estão associados com nossa memória dos lugares (loci) num ambiente real ou imaginário. Este método facilita a memorização de longas listas, palestras ou discursos completos. É útil em situações onde a sequência e ordem são importantes. Este método não permite ao utilizador lembrar ad hoc os elementos da lista..

Método e enquadramento teórico

A técnica da Sala Romana consiste em desenvolver associações entre elementos que conhecemos bem e a informação que desejamos recordar.

Aplicação/área de aplicação:

(descrição da área de aplicação: quem é o alvo, porquê, quando e como)¹.

Quem é o grupo alvo?

Devido à simplicidade e fácil aplicação da técnica, é especialmente útil para alunos desde os 10 anos. Podem obter-se efeitos visíveis em grupos de crianças com deficit de atenção (Asperger, dislexia do desenvolvimento)

Como?

A fundamentação deste método de recordar, tal como outras técnicas de mnemónica, é uma utilização ativa e eficaz da imaginação.

¹ O cenário da turma: (ficha de recurso) deve descrever aulas a serem implementadas na integração na educação regular. O seu objetivo é mostrar como um professor inclui os alunos com necessidades educativas especiais em turmas (nas disciplinas de matemática, geografia, história, etc.) e para indicar os métodos mais eficazes para transmitir conhecimento e facilitar a aquisição de novas competências pelos referidos alunos.

Porquê?

A técnica facilita a rápida aprendizagem e memorização de grandes doses de informação. O método de loci faz um uso excelente dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro uma vez que ambos são forçados a trabalhar com a mesma intensidade e a criar imagens “vivas” enquanto retêm a sequência, ordem, ideias, emoções e impressões sensoriais. Ao utilizar este método vai estimular a memória e a inteligência criativa ao nível do subconsciente.

Ferramentas:

Imaginação, memória.

Referencias: Marek Szurawski. *Trening interaktywny. Pamięć.* (Aha, Łódź, 2007)

Apresentação da metodologia:

A técnica da Sala Romana consiste em desenvolver associações entre elementos que conhece bem e a informação que desejamos recordar. Vamos imaginar uma sala: uma sala normal mas equipada com alguns elementos característicos (ex. Um relógio, uma cadeira de braços, um quadro). A seguir, “peg” ou “key” a informação de cada elemento (ex. uma sequência de números, uma lista de compras, etc.) isto vai permitir ver um número quando se olha para o relógio (ex. 19), ou um objeto em particular (ex. Um pacote de manteiga). Se houver um número suficiente de objetos fáceis de lembrar na sala, a lista continuará a crescer.

Imagine uma sala com os seguintes objetos:

Varanda, cadeira de braços, roupeiro, tapete, candeeiro, janela, secretária.

A sua tarefa será lembrar as seguintes palavras:

Panqueca, iogurte, pepino, azeitonas, cereais, sumo, rabanete

Agora faça pares com os objetos da sala e as palavras que precisa de lembrar:

Varanda – Panqueca
cadeira de braços- iogurte
roupeiro – pepino
tapete – azeitonas
candeeiro - cereais
janela – sumo
secretária - rabanete

Opções possíveis:

desenhar

As competências adquiridas durante a aula:

Esta mnemónica é extremamente útil para lembrar a informação do dia a dia. Pode ser usada na escola ou quando vai às compras.

Critérios de avaliação:

Os alunos com deficit de atenção lembram facilmente a informação que necessitam, ex. Países da União Europeia e capitais, etc.